

Monitoramento de *Phakopsora pachyrhizi* para tomada de decisão para a primeira aplicação de fungicida - a experiência do Paraná

Claudine Dinali Santos Seixas¹; Edivan José Possamai²; Eliana Aparecida dos Reis²; Anderson Luís Heling²; Gustavo Migliorini de Oliveira²; Divania de Lima¹; Arnold Barbosa de Oliveira¹; Gabriel Costa Silva³; Nelson Harger²

¹Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. claudine.seixas@embrapa.br; ²Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater; ³UTFPR Campus Cornélio Procopio.

Resumo

Um dos desafios para o controle adequado da ferrugem-asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) é definir o momento da primeira aplicação de fungicida. Isso se deve a diversos fatores: a possibilidade de a doença ocorrer em qualquer estágio de desenvolvimento da cultura, o fungo ser disseminado pelo vento e a maior eficiência dos fungicidas quando aplicados preventivamente ou no início dos sintomas. O IDR-Paraná e diversos parceiros, incluindo a Embrapa Soja, vem conduzindo o Programa Grãos Sustentáveis que inclui o manejo integrado de doenças da soja (MID-Soja). O objetivo deste trabalho foi monitorar a presença de *P. pachyrhizi* para indicação do momento da primeira aplicação de fungicida para o controle da ferrugem. O trabalho vem sendo conduzido em Unidades de Referência (URs) que são lavouras de soja conduzidas pelo agricultor que recebe acompanhamento técnico e orientações de manejo de doenças. Para o monitoramento, vem sendo utilizado coletores de esporos. No interior dos mesmos, é inserida uma lâmina de vidro com uma tira de fita adesiva dupla face. Essa lâmina é trocada uma a duas vezes por semana e encaminhada ao laboratório, para análise e verificação da presença de esporos de *P. pachyrhizi*. Uma vez detectados, a informação é repassada ao técnico responsável pela UR e também divulgada no site do IDR-Paraná. Foi feito um levantamento, por meio de questionários, junto a produtores não assistidos para comparação. Nas cinco safras de condução e divulgação de resultados, a primeira aplicação para controle da ferrugem foi feita, em média, 17 dias mais tarde nas URs do que nas áreas não assistidas. O número médio de aplicações de fungicidas foi 36% menor, sem redução de produtividade e o custo foi em média 1,6 sacas por hectare menor do que nas áreas não assistidas. O monitoramento é uma opção eficiente para evitar aplicações desnecessárias, mas sobretudo para garantir que aquelas necessárias sejam feitas com critérios técnicos e no momento adequado.

Termos para indexação: ferrugem-asiática da soja; controle químico; manejo integrado de doenças